

# Empresários serão ouvidos



Lindberg fala. Na mesa, entre outros, o presidente da Telebrás, Alencastro e Silva; Newton Rossi, presidente da Federação do Comércio, e o governador José Ornellas

O governador de Brasília, José Ornellas, presidiu ontem, na Associação Comercial do Distrito Federal, a solenidade comemorativa do Dia do Comerciante. Na ocasião, Ornellas afirmou que pretende, na medida do possível, atender às reivindicações do comércio local, com a intenção de contribuir com a geração de novos empregos, aumentando, desta forma, os benefícios sociais à população do Distrito Federal.

A solenidade estiveram presentes quase todos os secretários do GDF e todos os administradores regionais, empresários, entre eles o Superintendente dos Diários Associados em Brasília, Edilson Cid Varela. O Presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, aproveitou a oportunidade e passou às mãos de Ornellas um memorial onde reivindica a criação de uma Secretaria de Comércio, Indústria e Turismo para Brasília.

O auditório da Associação Comercial do Distrito Federal foi pequeno para receber centenas de convidados para a solenidade de comemoração do Dia do Comerciante e também do 25º aniversário da entidade. Presidindo a solenidade estava o governador do Distrito Federal, José Ornellas, que pela primeira vez se apresentou ao empresariado local. A sessão teve início com meia hora de atraso. O ex-governador, Aimé Lamaison, que hoje dirige o BNDES, avisou que não poderia ir, para receber o diploma de Sócio Honorário da entidade.

A sessão foi aberta, com poucas palavras, pelo governador e logo depois o presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, falou em nome do empresariado. Em seu discurso, o ponto alto foi a solicitação da criação de uma Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo para o GDF. Quando tocou no assunto, Lindberg foi muito aplaudido pelos empresários e por diversos secretários de governos presentes à solenidade.

Em uma homenagem aos empresários, a Associação Comercial do Distrito Federal outorgou diplomas de reconhecimento a pequenos comerciantes e aos que mais tiveram destaque no ano de 1981. Os diplomas foram entregues pelos administradores regionais das cidades-satélites. A relação dos agraciados é a seguinte: Dentre Christos - Brasília; Euclides Pirineus Cardoso - Brazlândia; Severino Gerino da Silva - Ceilândia; Maurício Elias Azar - CNB; José Guimarães Filho, Cruzeiro; Abdel A.H. Xysuf Muhammad - Gama; Emival Luiz da Silva - Guará; Filomeno Rodrigues de Souza - Núcleo Bandeirante; Vicente Cesário de Siqueira Planaltina; Alberto Gomes da Silva - Sobradinho e Manoel Bertolino da Silva - Taguatinga. Outros dois destaques na área empresarial do Distrito Federal foram Ilde-

fonso Gadioli dos Santos e Ugo Buresti, ambos recebendo diplomas de honra ao mérito.

Em seu rápido discurso, Almir Francisco Gomes, vice-presidente da ACDF, lembrou as conquistas da entidade.

- Em seu passado de glórias, despontam a conquista da prorrogação do prazo para pagamento de ICM; a redução do pagamento dos prêmios de seguro; sua participação na luta pela criação do TRT da 10ª Regi ao; o seu incentivo para a fundação do Clube dos Diretores Lojistas e seu incentivo para o surgimento do CEAG - Centro de Apoio Gerencial à Pequena e Média empresa.

Almir disse também que dentre as 25 metas programadas pela ACDF desenvolver nos próximos meses deve-se destacar a luta pela representação política para o Distrito Federal, a ativação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, pela implantação de setores industriais nas cidades-satélites e pelo retorno das alíquotas não diferenciadas do ICM.

Ao encerrar a solenidade, Ornellas, que se mostrou muito atento a todas as declarações feitas em discursos, falou, como sempre pouco, mas com muita objetividade, prometendo apoio ao empresariado e pedindo a colaboração de todos.

- Espero que meu governo, a exemplo dos que me antecederam, possa contar com o valioso e decidido apoio dessa conceituada entidade, eis que, de minha parte, não medirei esforços no sentido de manter em plano sempre elevado os níveis de relacionamento entre a administração pública e as lideranças empresariais.

O governador do Distrito Federal afirmou ainda que pretende escutar e, na medida do possível, atender às reivindicações do comércio, acreditando estar ajudando a gerar novos empregos, incentivando a circulação da riqueza com o objetivo de colher benefícios sociais.

Após o encerramento das comemorações, os convidados dirigiram-se a outro salão da ACDF onde os esperava um coquetel. Os comentários mais ouvidos foram com relação ao discurso do presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, onde ele pergunta o que se está fazendo, afóra alguns esforços isolados, pela pequena e média empresa nacional, que representa 90 por cento das empresas registradas no país.

— Enquanto em outros países temos organismos que protegem as PMEs, no nosso Brasil nem a política econômica nos ampara.

Sexta-feira, à noite, a Federação do Comércio de Brasília comemora o "Dia do Comerciante", com jantar e entrega de medalhas do "Mérito Comercial", no Hotel Nacional.